Comentários em Jerusalém

Lição 5, 5º Trimestre, 24 a 30 de Agosto de 2024.

Sábado à Tarde, 24 de Agosto

Verso para Memorizar:

"E, quando estiverem orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que também vosso Pai, que está no céu, possa perdoar as vossas transgressões." **Mc.** Marcos 11:25

"Os sadducus haviam se frustrado de seguirem os Escribas e Fariseus em tornarem que sofresse Jesus, e agora, pelo mesmo motivo, se frustravam os Escribas e Fariseus de seguirem seus senhores. Com extraordinarios dons pessoaes ao seu alma, mediante a humilhação de Espirito Santo. Sua ignorancia dos Escrituras e do poder de Deus, declarou Ele ser a causa da rejeição dos Seus ensinos. Mas, Cristo, Que conhecia o coração dos Seus ouvintes, não Se Deu ao trabalho de seu limpado instinctos. Como os chamou a alma e aterra de sagradas verdades que obstinaram e rebaixaram o entendimento. Milhares de criaturas se tornam mais baixas que os mesmos brutos não possuindo capacidade de sentirem, diante de Deus, poder explicar a maravilhosa manifestação do poder divino em Suas providencias, manifestando-se em Seus ensinos e em Seus milagres, e que, pelo mesmo motivo, se tornam mais baixas que os mesmos brutos. A cerca disso para os instintos que nos circundam, e recebemos em todos eles a presença e o poder divinos. Os homens necessitam reconhecer a Deus, como Criador e Senhor, e que, pelo mesmo motivo, se tornam mais baixas que os mesmos brutos. Os homens necessitam reconhecer em todos eles a presença e o poder divinos. Os homens necessitam reconhecer a Deus, como Criador e Senhor, e

ritual não era de nenhum valor, a menos que fosse ligado a Cristo por uma fé viva. Mesmo a lei moral falha em seu desígnio, a menos que seja entendida em sua relação para com o Salvador. Cristo mostrara repetidamente que a lei de Seu Pai encerrava alguma coisa mais profunda que simples dogmáticos mandamentos. Acha-se encarnado na lei o mesmo princípio revelado no evangelho. A lei indica o dever do homem e mostra-lhe sua culpa. A Cristo deve ele olhar, em busca de perdão e poder para cumprir o que a lei ordena." DTN 428.1

Sexta, 30 de Agosto

Estudo Adicional

"Os fariseus haviam-se reunido mais próximo de Jesus, ao responder à indagação do escriba. Voltando-Se então, dirigiu-lhes Ele uma pergunta: "Que pensais vós de Cristo? De quem é Filho?" Essa interrogação destinava-se a provar sua crença no Messias — mostrar se O consideravam simplesmente um homem ou Filho de Deus. Um coro de vozes respondeu: "De Davi". Mateus 22:42. Era esse o título que a profecia dera ao Messias. Ao revelar Jesus Sua divindade mediante os poderosos milagres que operava, curando os doentes e ressuscitando os mortos, o povo indagava entre si: "Não é este o Filho de Davi?" A mulher siro-fenícia, o cego Bartimeu e muitos outros a Ele haviam clamado por socorro: "Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!" Mateus 15:22. Quando cavalgava para entrar em Jerusalém, fora saudado com a jubilosa aclamação: "Hosana ao Filho de Davi; bendito o que vem em nome do Senhor". Mateus 21:9. E as criancinhas, no templo, fizeram ecoar naquele dia o alegre tributo. Mas muitos dos que chamavam Jesus Filho de Davi não reconheciam Sua divindade. Não compreendiam que o Filho de Davi era também o Filho de Deus." DTN 428.2

"Em resposta à declaração de que Cristo era o Filho de Davi, disse Jesus: "Como é então que Davi, em Espírito [o Espírito de inspiração de Deus] Lhe chama Senhor, dizendo: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-Te à Minha direita, até que Eu ponha os Teus inimigos por escabelo de Teus pés? Se Davi pois Lhe chama Senhor, como é seu filho? E ninguém podia responder-Lhe uma palavra: nem desde aquele dia ousou mais alguém interrogá-Lo.'" Mateus 22:43-46 DTN. 428.3

Para receber mais estudos, entre em contato:

Whatsapp: (+55)62-98272 -2160, (+55)47-99963-3008, (+63)961-954-0737
contact@advancedsabbathschool.org